

## **Os motivos que estão na base da escolha dos cursos pelos candidatos no instituto superior de Artes 2018**

**Simão Rui Faz Tudo Soneca**



---

### **Resumo**

---

O presente estudo analisa os motivos que estão na base da escolha dos cursos pelos candidatos no Instituto Superior de Artes, Kilamba – Luanda, onde procuramos compreender os motivos que os levaram a escolher os cursos no ISART. A nossa população é constituída por 293 Candidatos inscritos nos quatro (4) Cursos como: Artes Visuais; Design de Moda; Música e Teatro. A nossa amostra é fixada por aqueles candidatos que inscreveram-se pessoalmente no ano académico 2018 no total de 266 candidatos, correspondendo a 91% dos mesmos. As estratégias metodológicas do estudo compreenderam o uso de inquérito por questionários, entrevistas individuais no momento de inscrição, além de pesquisa bibliográfica e documental. Os candidatos revelaram o gosto pelo ISART, tendo a sociedade como referência e conhecem o mercado de artes. Para o tratamento dos dados, recorremos ao software SPSS usado em Ciências Sociais e Humanas. Os resultados estão expressos nas tabelas e gráficos.

**Palavras-chave:** ISART, Escolha do curso, Motivos.

## **The motives that is based on the choice of the courses by candidates at the superior institute of Arts 2018.**

**Simão Rui Faz Tudo Soneca**

### ***Abstract***

---

The present study analyzes the reasons that are the basis of the choice of courses by the candidates at the Higher Institute of Arts, Kilamba - Luanda. Where we try to understand the reasons that led them to choose the courses in ISART. Our population consists of 293 Candidates registered in the four (4) Courses such as: Visual Arts; Fashion design; Music the Theater. Our sample is fixed by those candidates who have personally enrolled in the 2018 academic year for a total of 266 candidates, corresponding to 91% of them. The methodological strategies of the study included the use of a questionnaire survey, individual interviews at the time of enrollment, as well as bibliographical and documentary research. The candidates have revealed their taste for ISART, have a society as a reference and know the arts market. For data's treatment we use the PSPP program used in social and human sciences. The results are expressed in tables and graphs.

**Keywords:** motives, choice of course, ISART candidates 2018.

## **Introdução**

O objeto de estudo do presente trabalho, aqui apresentado é a motivos que está na Base da Escolha dos Cursos pelos Candidatos no Instituto Superior de Artes do ano de 2018. No nosso país verifica-se no seu todo movimento artístico muito acentuado de tal sorte que no âmbito acadêmico superior publica-se no ano de 2009 o Decreto presidencial nº 7/09, de 12 de maio que criou o Instituto Superior de Artes (ISART) como Instituição de Ensino Superior Pública.

No dia 24 de fevereiro de 2014 nas instalações do Kilamba oficialmente inicia a atividade letiva das artes com dois cursos, a saber: Artes Visuais e Música. Em 2015 abre o curso de Teatro sob gestão de uma comissão instaladora. Posteriormente, em 2016, implanta-se o curso de Design de Moda. Nestas alturas, com uma direção estruturada nomeada pelo então Ministro do Ensino Superior Dr. Adão do Nascimento, sob Decreto presidencial nº 19/15 de 6 de janeiro do seu Estatuto Orgânica, tal como reza a administração e gestão pública de Angola. Desde a sua abertura oficial o ISART nunca mais parou de receber candidatos vindos de diversas instituições do Ensino Médio.

Atualmente nota-se a valorização da arte com um ensino sistematizado universalmente falando e do artista, estes são considerados também fonte do desenvolvimento sociocultural e psicológico, refletidos na qualidade de vida das pessoas. Sendo Angola um país em via do desenvolvimento carece de abrir-se a universalidade e transversalidade do conhecimento e do bem-fazer.

Deve-se salientar que, vários são os fatores que concorrem para a qualidade de ensino, observados em muitas Instituições Ensino Superior, em particular no ISART, isto preocupa tanto a Direção Geral, os Docentes e os não Docentes; incentivando e contribuindo desta forma no domínio do processo de ensino e aprendizagem, também na boa gestão acadêmica.

## **Justificativa**

Porquanto Docente na cadeira de Psicologia a motivação e escolhas dos cursos sempre foi preocupação para uma abordagem profícua, desde já esta situação por nós acompanhada sensivelmente 5 anos desde o funcionamento dos cursos no ISART despertou a nossa atenção e se tornou uma tendência que provocou em nós o interesse de realizar um estudo. De fato, um estudo que se reflete na realidade artístico-acadêmico-científica, ensino, investigação e produção ao nível do Instituto Superior de Artes.

O ser humano é dotado de capacidades, habilidades e aptidões, embora não tenha a plena consciência delas. Quando as mesmas são bem exploradas e aproveitadas o mesmo é capaz de fazer conquistas magníficas. Com a nova forma de encarar o futuro “estudante” a arte tem sido vista como uma das várias formas de diversificação da economia e trazer a então

almejada divisa para o país. Isto, só é possível com a formação do homem e a valorização das artes e do próprio artista.

A organização do trabalho dos docentes em relação a produção exerce significativa influência sobre o processo de ensino e aprendizagem do futuro estudante, na sua motivação, satisfação e comprometimento com as artes. É este um dos aspectos de ensino e aprendizagem que facilitam ou dificultam o bom desempenho dos futuros estudantes e a qualidade do ensino. Isso deriva de qualquer situação, incluindo, o ambiente físico das práticas dos docentes, da falta de treinamento, ferramentas, equipamentos de apoio, incentivos, enfim. Assim sendo, colocamos a seguinte pergunta científica:

Quais são os motivos que levaram os candidatos a escolher o Instituto Superior de Artes?

Assim, objetivamos identificar os motivos que estão na base da escolha do curso pelos candidatos do ISART. Conhecer as reais motivações que impulsionam os candidatos na escolha dos cursos artísticos no ISART; Explicar a fonte de sustentação da formação do candidato no Instituto Superior de Artes; Demonstrar a priori, os desejos de formação dos candidatos no Instituto Superior de Artes.

### **Revisão de literatura**

ZASSALA, 2005, p. 281 - 282, no seu livro “O jovem angolano e a escolha profissional afirma o seguinte:

Quanto aos factores mais marcantes na escolha profissional em Angola, os adolescentes abdicam seus interesses e suas motivações como preço para recompensar os pais; as profissões de prestígio social são as preferidas; os jovens angolanos escolhem as suas profissões pela lente do status e do ordenado; os jovens angolanos aspiram mais as profissões de nível superior ou universitário, o que confirma o grande impacto do determinante educacional, tendo em conta o sistema da educação e ensino: dualismo do ensino geral e do ensino técnico – profissional a nível médio e a própria falta de diversidade profissional a nível do ensino médio; as preferências profissionais são muito limitadas e centradas em profissões tradicionais; os jovens angolanos são avessos a profissões que exigem grande esforço físico, ou sejam, predominantemente manuais, talvez consequência da herança colonial e da política de emprego instalada no país após a independência; as situações vividas pela sociedade angolana indicam a influência do preceito nas decisões dos indivíduos; a família é determinante mais influente na escolha profissional dos adolescentes em Angola.

CHIOIA e MOREIRA (2014, p. 249-250) no seu artigo “O jovem e a Universidade em Angola: a trajetória dos jovens angolanos do interior do país no curso de Psicologia da Universidade Agostinho Neto”, afirma o seguinte:

A categoria juventude é plural, diversa e, além disso, carrega potencialidades, ou seja, a juventude não pode ser tomada apenas como problema. A juventude

está no tempo presente e não deve ser pensada somente na perspectiva do futuro. A população angolana é composta maioritariamente por jovens, e o Estado angolano deve efetivar políticas públicas que garantam os direitos sociais e civis da juventude, entre eles o direito a participação política, social e comunitária. Em seus depoimentos, expressaram certa decepção quanto a acolhida na universidade, pois a forma como são recebidos não responde as suas expectativas. Além das atividades de ensino, espera-se que as universidades angolanas invistam na extensão e na pesquisa, atividades universitárias fundamentais. A aproximação dos estudantes de Psicologia com as atividades extramuros, na forma da extensão e da pesquisa, poderá contribuir muito para que o curso de Psicologia possa formar psicólogos com competência e habilidade para compreender e intervir na realidade angolana, nas áreas da saúde, da educação, do trabalho, entre outras.

BOMTEMPO (2012, p. 126-127) no seu artigo “Motivos da escolha do curso de Administração de Empresas por meio da Modelagem de equações estruturais”, afirma o seguinte:

Neste estudo buscou-se desenvolver um modelo teórico para a escolha de cursos de graduação em Administração de Empresas e testá-lo por meio da Modelagem de Equações Estruturais (SEM), de forma a estabelecer uma hierarquia causal entre os três constructos identificados na literatura: factores sociais, factores económicos e factores psicológicos. No modelo proposto, os antecedentes sociais determinam os antecedentes económicos e estes determinam os antecedentes psicológicos. Em outras palavras, o modelo mais aderente indica os antecedentes sociais na escolha vocacional, ajustado aos dados da amostra colectada e sob a “herança social” assentam-se os motivos da opção pelo curso, com reflexos nos aspectos económicos que acarretam, na ponta final, impactos psicológicos. De fato, o curso de graduação em Administração, que requer poucos investimentos para ser ofertado, tem sua imagem associada, desde sua criação, a uma carreira bem sucedida (ou com amplas possibilidades de ascensão profissional). Seu desenvolvimento caracterizou-se pela alta influência do modelo norte-americano de Administração e voltado à preparação de trabalhadores para as funções produtivas, seguindo interesses de mercado. Inseriu-se na realidade de um ensino universitário que se expandiu massivamente, como uma promessa de crescimento social a uma classe média distante do poder.

As três pesquisas por nós consultadas vão de encontro ao tema abordado em questão, como uma preocupação naquilo que tange a escolha dos cursos pelos candidatos em Luanda.

### **As razões da escolha do curso**

Com base o modelo teórico selecionado buscou alguns estudos e abordagens relacionados ao tema. Os prováveis motivos que levam o candidato a optarem por um determinado curso ou carreira têm sido avaliados, em especial, na esfera da Orientação Profissional e desenvolvimento de carreira, junto a uma área específica de atuação ou para um conjunto de áreas, e com candidatos em diferentes estágios.

## **A percepção dos candidatos sobre o ISART**

A escolha de um curso de graduação em artes, tratando-se de processo decisório, ocorre com maior confiabilidade na medida em que o indivíduo tem maior e melhor informação sobre os cursos alternativos e profissões e sobre si próprio (aptidões, personalidade, interesses). As informações que chegam ao jovem são, normalmente, assimiladas de opiniões de pessoas com quem estabeleceu um vínculo positivo. São particionadas, não estruturadas, incompletas e pouco esclarecedoras, e que acabam por alimentar sua insegurança no processo de decisão. Ou ainda são informações veiculadas em publicações disponíveis no mercado, e que apresentam um conteúdo restrito e parcial (Bomtempo, et al, 2012).

O curso de Artes é geralmente citado nesse tipo de publicação, e não raras vezes colocado como “em alta no mercado”. A profissão é associada ao prestígio e sucesso empresarial, portadora de amplo reconhecimento, com diversificadas possibilidades de atuação e com significativa disponibilidade de emprego. Bomtempo et. al, (2012), discorrendo sobre os fatores da escolha profissional menciona que, influenciado pelo desconhecimento suficiente das profissões, o jovem idealiza as profissões segundo suas crenças e desejos. A escolha, assim, fundamenta-se na construção mental que delas faz.

A influência familiar é um dos fatores comumente apresentados nos estudos sobre o tema. Há, por um lado, uma necessidade do filho se identificar com seus pais e de representar um “modelo de adulto”, mostrando a chegada de uma fase madura. Muitas vezes, ao optar pela profissão, consolida sua posição como membro da família e encontra seu lugar na descendência familiar (BOMTEMPO, et. al, 2012). Por outro lado, os pais projetam carreiras para seus filhos, a partir de suas próprias expectativas e visão, fundamentadas pelas experiências vivenciadas. Criam um modelo com o qual o filho deveria se parecer, e internalizá-lo por meio de comentários, sugestões e manifestações cotidianas, envoltas em laços afetivos (BOMTEMPO, et al, 2012).

A indicação ou sugestão de carreira feita por grupos de amigos também tem mostrado ser relevante na escolha do curso pelos jovens, como reflexo do próprio processo de socialização pela qual eles passam na fase da adolescência, período em que geralmente ocorre a decisão vocacional. Além dos pais e amigos, também são destacados exercerem influência na escolha da profissão os professores, os namorados e outros membros da família (avós, tios, primos) (BOMTEMPO, et al, 2012).

Um número significativo de respostas dos candidatos apresentados na pesquisa relativas ao tema aponta sua opção por motivos de gosto, identificação com a área. O fator gosto aparece, ainda, em referências negativas, diretamente a uma área ou a uma característica identificadora da área. Como o sublinha Bomtempo, et. Al (2012), encontramos ao longo do

inquérito as expressões seguintes: “Não gosto de Psicologia, ou Não vou seguir medicina porque não gosto de Biologia”. Nesse caso, o candidato limita seu universo de escolha eliminando as profissões que não tem segurança e guardarem afinidade com suas aptidões e satisfações pessoais.

As escolhas dos cursos universitários e das carreiras profissionais não estão dissociadas do mercado de trabalho e modelo econômico em que estão inseridas. Os reflexos sociais deles decorrentes – como desemprego, violência, desigualdades, pobreza, fome, dentre outros, são percebidos pelos candidatos, notadamente nos ambientes familiar, escolar, social e cultural. Nesse contexto, o curso de graduação surge como uma opção pela imagem consolidada de um curso direcionado para o conhecimento da atuação das organizações, suas estratégias, estruturas e funcionamento.

O mesmo fato se dá, sob outro ângulo na ideologia liberal, que há décadas está presente nos estudantes, principalmente naqueles que assumem por antecedência a herança familiar na condução de empresas, ou naqueles que buscam a “independência” por meio da edificação de negócios autônomos. E o “sonho de ter o seu próprio negócio” cresce na medida em que as crises econômicas agravam-se.

Outra possibilidade de influência, ainda pouco mencionada pelos autores como efetiva na decisão do candidato, é a propaganda publicitária conduzida pelas Instituições de Ensino Superior da rede privada, universo que abriga o grande volume de estudantes dos cursos.

## **População**

No nosso trabalho procuramos proporcionar uma metodologia partindo da identificação da população que é constituída por 293 Candidatos inscritos nos quatro (4) Cursos como: Artes Visuais; Design de Moda; Música e Teatro.

Tabela nº 1 - Resultados estatísticos das inscrições por curso, para o acesso 2018

Nome do curso inscrito	Frequency	Percent	Cum Percent	Representação
Artes Visuais	63	21,5%	21,5%	21,5%
Design de Moda	73	24,9%	46,4%	46,4%
Música	114	38,9%	85,3%	85,3%
Teatro	43	14,7%	100,0%	100 %
<b>Total</b>	293	100,0%	100,0%	100 %

Fonte: Relatório final das inscrições para o acesso -2018

A nossa amostra é construída pelos candidatos que se inscreveram pessoalmente no ano acadêmico 2018 no ISART o que fez um total de 266 candidatos, isto correspondente a

91% dos mesmos. Usamos o modelo de pesquisa descritiva, porque procuramos descrever os fatos tal como são.

## **Métodos**

Devido à complexidade do nosso tema em estudo, nos propusemos realizar uma análise multidisciplinar, integrando contribuições de outros ramos do conhecimento científico. Por este motivo aplicamos procedimentos metodológicos para nos ajudar a compreender o produto da pesquisa, e desvendar os princípios lógicos e metafísicos da mesma usando abordagem quantitativa, qualitativa, e os métodos descritivo, histórico-dedutivo e documental.

As principais abordagens de processamento de dados utilizadas são: **Qualitativa:** usamos esta abordagem para descrever a complexidade do problema não envolvendo manipulação de variáveis e estudos experimentais. **Quantitativa:** esta abordagem foi-nos fiel para qualificar a modalidade de coleta de dados e informações, utilizadas no tratamento estatístico. Os principais métodos de pesquisa utilizados são os seguintes: **Descritivo:** com este método observamos, registamos e analisamos os fatos e fenômenos sem nenhuma interferência da realidade e sem manipulação. **Histórico-dedutiva e indutivo:** serviu-nos para analisar a evolução e a transformação do fenômeno, partindo do conhecimento geral para o particular. **Documental:** foi-nos útil na investigação dos documentos com intuito de descrevermos os fatos correlacionados as tendências, diferenças e outras características.

Para fundamentar o nosso estudo quanto aos procedimentos técnicos na coleta de dados usamos as seguintes técnicas: **Observação participante:** No momento do preenchimento do inquérito por questionário na sala de triagem, observávamos os candidatos. **Inquérito por questionário:** No momento das inscrições os candidatos receberam um questionário que se constitui a fonte de pesquisa. **Consulta bibliográfica:** usamos livros e artigos como referências para redacção do artigo tendo em conta o tema escolhido. **A técnica estatística:** Ajudou-nos a fazer o tratamento dos dados recolhidos por intermédio dos nossos inqueridos, que estão apresentados nas tabelas e gráficos. **Técnica de entrevista:** Quanto ao tema sobre os motivos que está na Base da Escolha do Curso pelos Candidatos no Instituto Superior de Artes, entrevistamos não só os candidatos do ISART mas também de outras Instituições do Ensino Superior público, para termos uma ideia clara sobre o assunto em questão na cidade de Luanda.

Como instrumento utilizamos o inquérito por questionário e foi acompanhando por entrevistas. Para o devido tratamento e análise dos dados recorreremos ao software PSPP usado em Ciências Sociais e Humanas.



## Procedimentos

Depois da escolha do tema discutimos sobre a sua importância, localizamos a bibliografia adequada e atualizada para a sua abordagem. Solicitamos a autorização por escrito à Direção do Instituto Superior de Artes. Elaboramos e aplicamos o inquérito por questionário, que foi submetido a 266 candidatos inscritos pessoalmente no ano de 2018 no ISART.

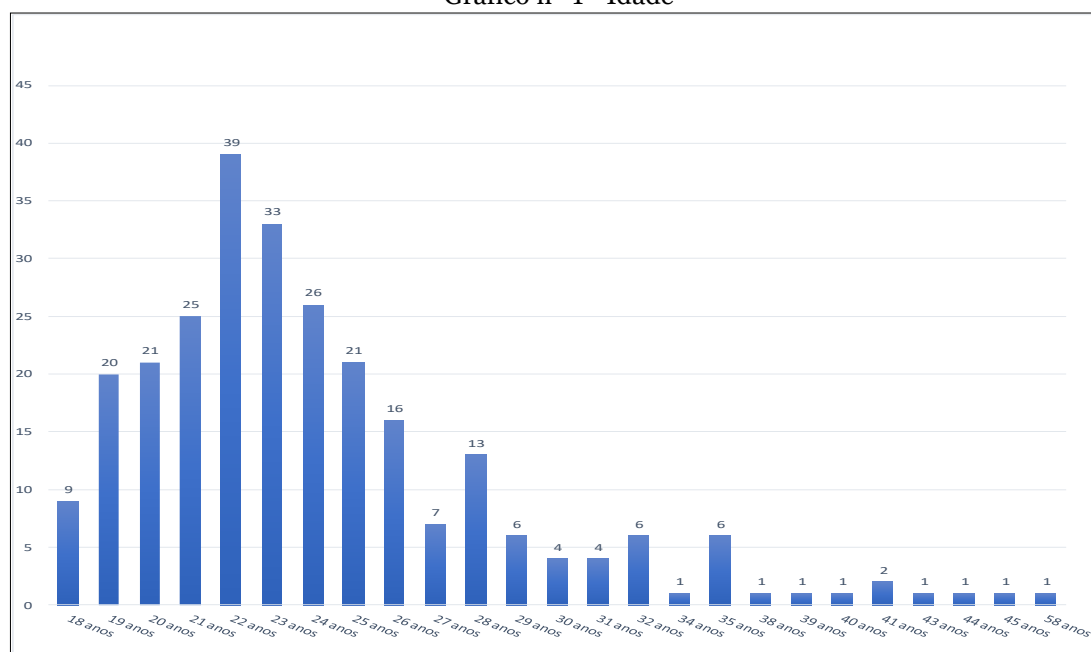
Em algumas perguntas do inquérito por questionário, os candidatos poderiam sinalizar mais de dois itens ou respostas. É assim que em algumas tabelas e gráficos, não foi possível apresentar a totalidade da amostra.

Encontramos algumas dificuldades no desenvolvimento da pesquisa de ordem financeira e logística, em função da indisponibilidade no momento das inscrições de alguns candidatos para o preenchimento do inquérito por questionário e a própria natureza bibliográfica para a sustentabilidade do tema.

## Resultados

Quanto a idade os nossos inqueridos, a maior percentagem estão entre 21 à 24 e o cume é de 22 anos, e um candidato com 58 anos de idade (ver o gráfico nº 1). O mais importante é que pessoas com maior e menor idade querem realizar o seu sonho de ser artista, já é muito bom. Conforme apresentado no Gráfico 1 `a seguir:

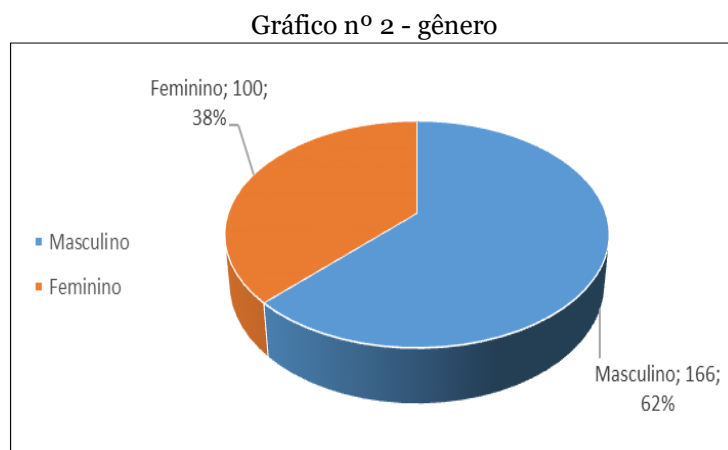
Gráfico nº 1 - Idade



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto aos resultados, nos dá a entender que até ao dado momento interessam-se e aderem aos cursos de Artes Visuais, Música e Teatro candidatos do sexo masculino e o curso de Designer de Moda interessam-se mais os candidatos do sexo feminino. O ISART junto aos

departamentos tem que trabalhar no sentido de alterar este paradigma de percepção para que os cursos de Arte sejam inclusivos (ver o gráfico nº 2 e a tabela nº 2).



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Tabela nº 2 – Resultados estatísticos das inscrições por curso, do gênero para o acesso 2018

GÊNEROS			
Nome do curso em que se inscreve	Feminino	Masculino	TOTAL
Artes Visuais	13	50	63
Design de Moda	58	15	73
Música	22	92	114
Teatro	15	28	43
TOTAL	108	185	293

Fonte: Relatório final das inscrições para o acesso -2018

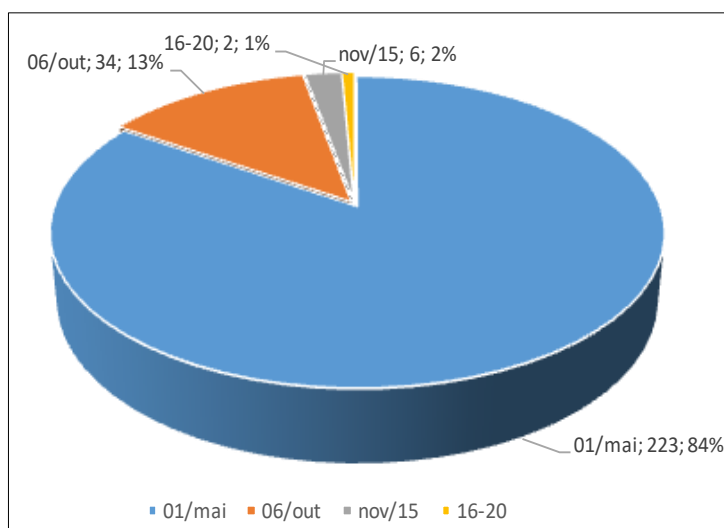
Quanto a morada aqui referenciarmos, os inqueridos, serve-nos de barômetro no que toca ao interesse dos mesmos em relação aos cursos. Dizer que os inqueridos inscritos no ISART provêm de várias partes da capital. O município com mais candidatos é o Kilamba Kiaxi. Muitos candidatos desconhecem a zona onde vive do ponto de vista administrativo e geográfico, tendo em conta a nova divisão administrativa das províncias de Angola. Especialmente Luanda, pois o candidato não sabe concretamente a que município pertence. O ISART faz parte da 1ª Região Acadêmica, isto indica que a população da Província do Bengo, em especial, os estudantes desconhecem a existência do ISART porquanto instituição vocacionada no ensino das artes. Devemos trabalhar para que nos próximos tempos as informações cheguem às escolas do IIº Ciclo do Ensino Secundário a volta da 1ª Região Acadêmica (ver a tabela nº 1 e 3).

Tabela nº 3 - Morada

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
Luanda	1	50	18,8	18,8	18,8
Cacuaco	2	24	9,02	9,02	27,82
Belas	3	51	19,17	19,17	46,99
Talatona	4	8	3,01	3,01	50
Kilamba Kiayi	5	56	21,05	21,05	71,05
Viana	6	51	19,17	19,17	90,23
Cazenga	7	20	7,52	7,52	97,74
Icolo E Bengo	9	1	0,38	0,38	98,12
99	10	5	1,88	1,88	100
	Total	266	100	100	

Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Gráfico nº 3 – Há quanto tempo terminou o ensino médio



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018.

Quanto ao tempo, a maioria dos candidatos terminou o Ensino Médio de 0 – 5 anos, isto indica-nos que os candidatos estão dentro dos parâmetros acadêmicos a que se refere; e com idade boa para continuarem a aprender (ver o gráfico nº 3).

Quanto as expectativas, dos candidatos sobre o ISART, muitos esperam que os docentes lhes ajudem na aquisição e transmissão dos conhecimentos, sejam pacientes, claros, objetivos e honestos, acima de tudo profissionais, imbuídos de Ética, uma vez que os candidatos vêm das instituições do Ensino Médio que não tem a ver com as artes (ver a tabela nº 4).

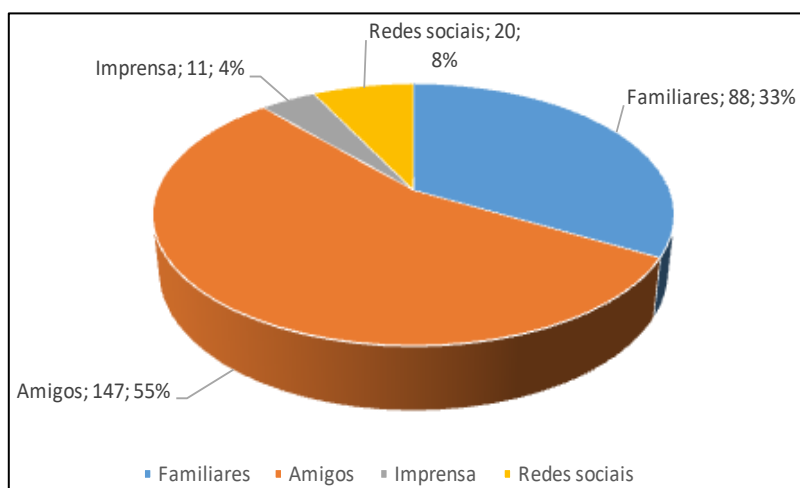
Tabela nº 4 - Que curso frequentaste no ensino médio

Valuel Label	Valuel	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
Escola de Formação de professores	1	10	3,76	3,76	3,76
Escolas Técnicas	1	66	24,81	24,81	28,57
PUNIV	3	190	71,43	71,43	100
	Total	266	100	100	

Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto a proveniência dos cursos dos candidatos inscritos advém das escolas de diferentes especialidades, sendo o PUNIV o maior fornecedor de candidatos e futuros estudantes do ISART, porém, devemos melhorar as condições no que tange as matérias e relações humanas para uma boa qualidade dos futuros estudantes (ver a tabela nº 4).

Gráfico nº 4 - Como se apercebeu da existência do instituto superior de artes

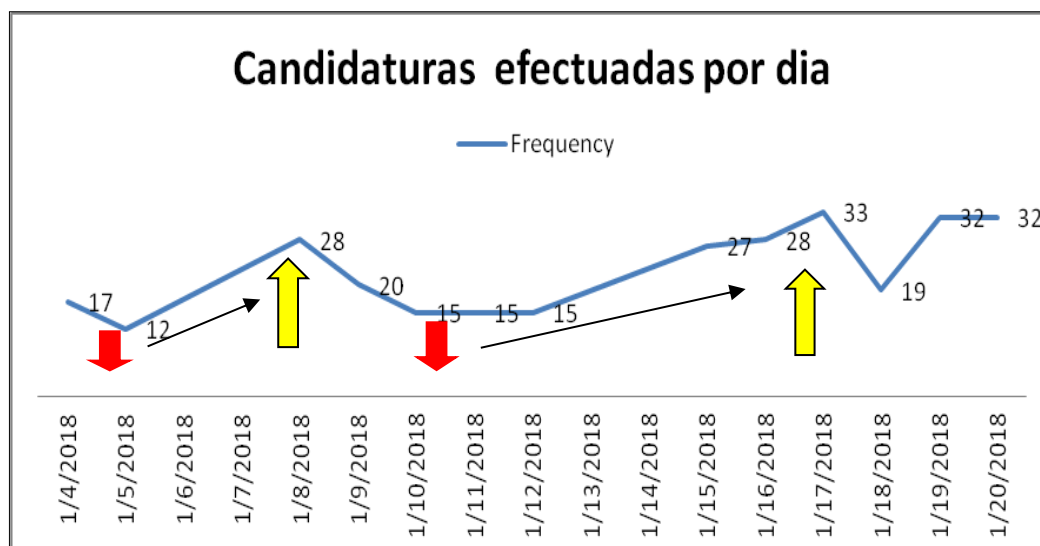


Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto a percepção da existência do ISART, estudos demonstraram bem claro que os amigos são maiores informantes, onde a informação, vincula de boca a boca. Deve haver uma boa comunicação e marketing institucional, para mais adesão ao ISART, pois está prática elevará os futuros estudantes a se comprometerem seriamente com a formação e a expectativa, pese embora muitos deles auto decepcionam-se e acabam por desistir. (ver o gráfico nº 4).

Gráfico nº 5 - Inscrições que mostram os níveis de aderências dos candidatos no ISART<sup>72</sup>

<sup>72</sup> Legenda: As setas de cor vermelha indicam o dia que efetuou-se a divulgação e entrega de cartilhas com informação do ISART no Campus Universitário. Consequentemente verifica-se uma subida do número de candidaturas feitas conforme as setas de cor amarela.



Fonte: Relatório final das inscrições para o acesso -2018

Quanto ao número de aderências dos candidatos no ISART, houve maior aderência quando fez-se o marketing no campo universitário da UAN, e o número de candidatos subiu no ISART, (ver o gráfico nº 5).

Tabela nº 5 - Os motivos que estão na base da escolha do curso

Valuel Label	Valuel	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
Familiares	1	44	16,54	16,54	16,54
Economia	2	20	7,52	7,52	24,06
Social	3	96	36,09	36,09	60,15
Psicológica	4	54	20,03	20,3	80,05
Educacional	5	47	17,67	17,67	98,12
Outros	6	5	1,87	1,87	99,25
	Total	266	100	100	

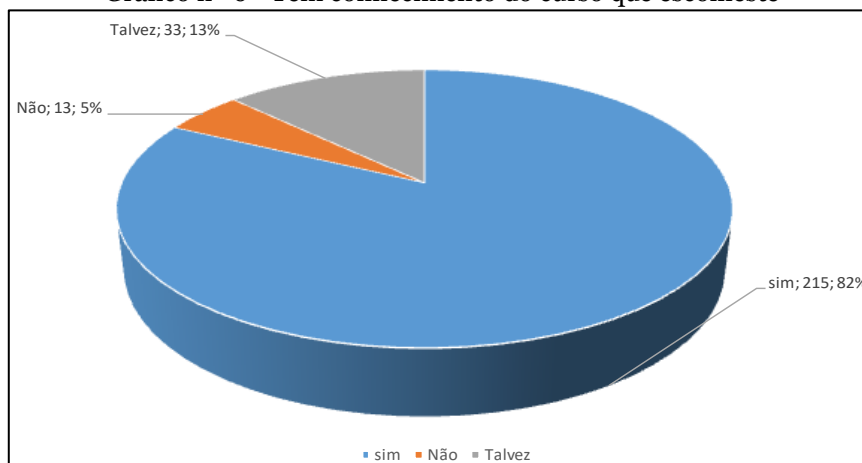
Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto aos motivos que estão na base da escolha do curso, verificou-se o fator social com maior percentagem porque os nossos candidatos nas entrevistas realizadas no momento do preenchimento dos inquéritos alguns têm como referências os fazedores de artes na sociedade com fama e os candidatos também almejam a mesma fama. Outros talvez tentam inscrever em várias IES-Instituição Ensino Superior, onde for admitido ali estuda, mesmo não tendo o mínimo de conhecimento requerido, o que mais importa para o estudante é estar escrito no curso de graduação. (ver a tabela nº 5).

Quanto aos motivos que estão na base da escolha do curso, verificou-se o fator social com maior percentagem porque os nossos candidatos nas entrevistas realizadas no momento

do preenchimento dos inquéritos alguns têm como referências os fazedores de artes na sociedade com fama e os candidatos também almejam a mesma fama. Outros talvez tentam inscrever em várias IES, onde for admitido ali estuda, mesmo não se revendo o que importa a ele é ter o grau de Licenciado(ver a tabela nº 5).

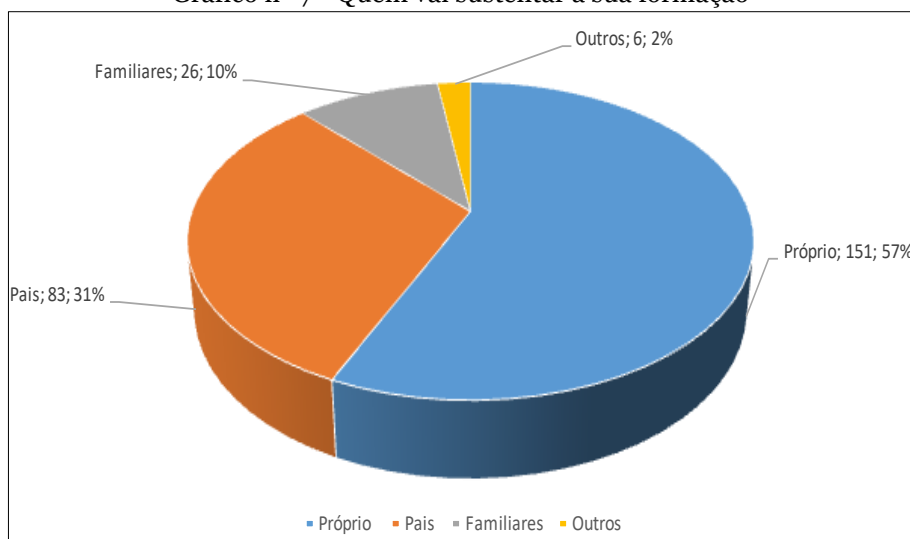
Gráfico nº 6 - Tem conhecimento do curso que escolheste



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto ao conhecimento do curso por eles escolhidos, suscita-nos uma preocupação para àqueles candidatos que não sabem sobre o curso que vai fazer (ver o gráfico nº 6).

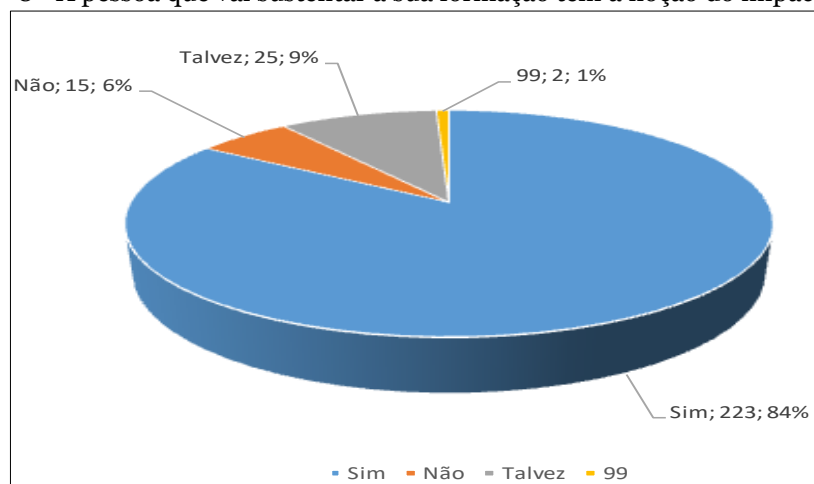
Gráfico nº 7 - Quem vai sustentar a sua formação



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto a sustentação da sua formação muitos deles não têm emprego, mas sim fazem alguns trabalhos, onde encontram a sua sustentação. Caso não haja trabalho não terão como se deslocar para o ISART, porque alguns deles não têm apoio da família, pelo fato de escolherem cursos de artes e não outros que supostamente o mercado emprega (ver o gráfico nº 7).

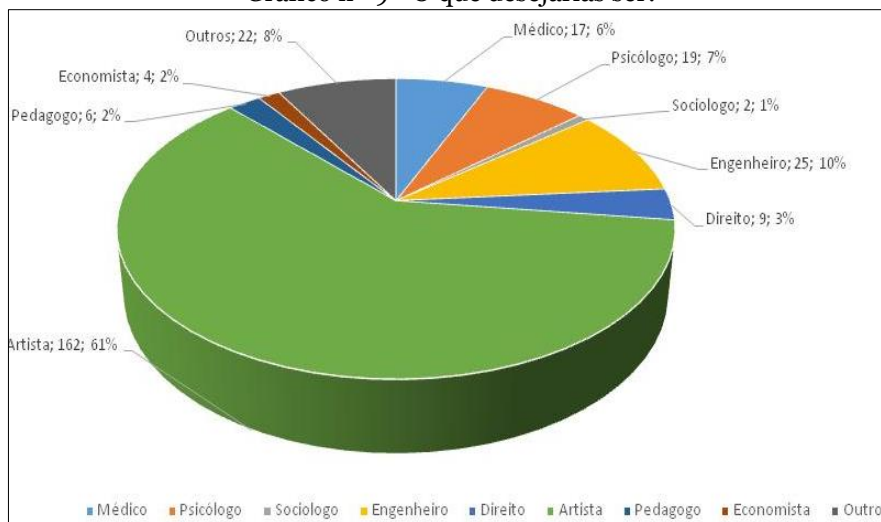
Gráfico nº 8 - A pessoa que vai sustentar a sua formação tem a noção do impacto do curso



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018.

Considerando que algumas delas têm o apoio dos namorados, enfim, isto dá credibilidade de que num futuro quer próxima ou longínquo levar a desistência dos candidatos. A percepção que muitos pais têm sobre artes não a mesma que o ISART tem (conforme tabela nº 5). Então, é aí que está o olhar de alguns pais. A família, a sociedade, a cultura como *modus vivendi*, constituem fatores que contribuem para a desistência do futuro estudante no ISART (ver o gráfico nº8). Quanto ao apoio da sua formação eles próprios são a maior percentagem, quando houver falha (ver o gráfico nº 8).

Gráfico nº 9 - O que desejarias ser?



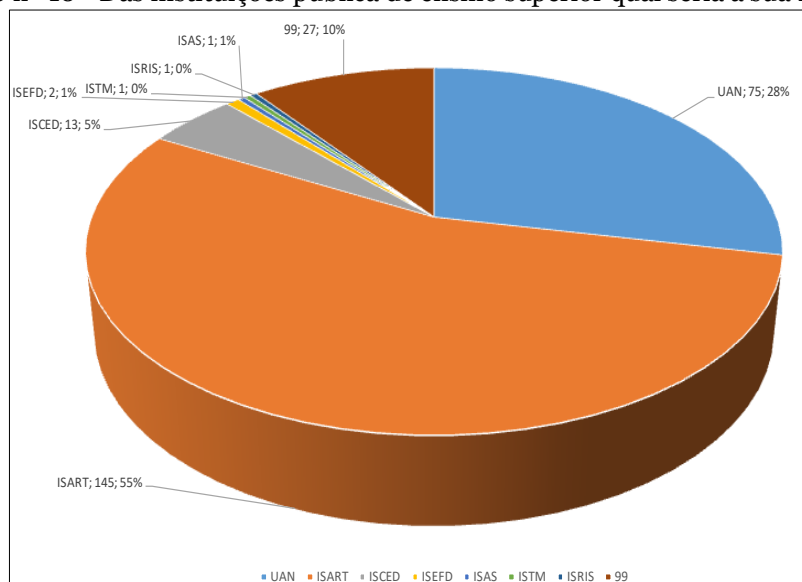
Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Quanto a esta questão o que “gostavam de ser” muitos deles desejam ser artista, com 61%. A nossa preocupação está na soma dos 39% deles desejam outra formação, mas fazem artes (ver o gráfico nº 9).

A nossa preocupação está na soma, dos 45% terem outras Instituições como 1ª opção

e não o ISART, apesar de ter 55%. Há muita discrepância entre o que “gostavam de ser” e a instituição onde seria feita esta formação (ver o gráfico nº 9 e 10).

Gráfico nº 10 - Das instituições pública de ensino superior qual seria a sua 1ª Opção

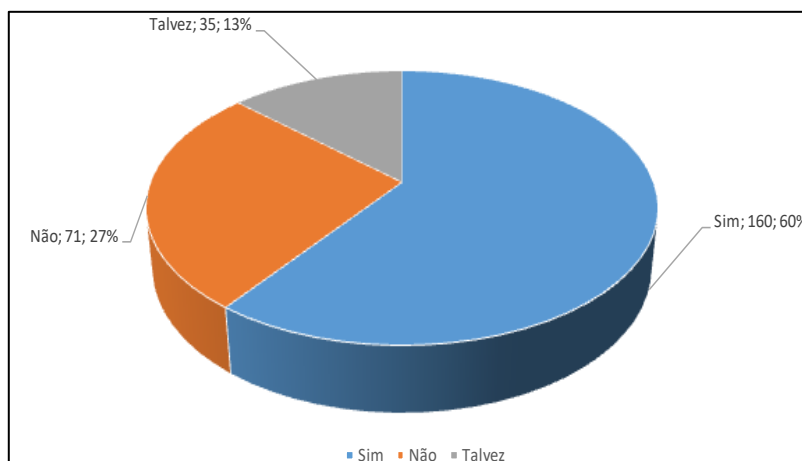


Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

Os candidatos escolheram o ISART como a 1ª opção da sua formação, com 55%. A nossa preocupação está na diferença entre (o gráfico 9 e 10), que gostariam de estudar artes, mas não no ISART.

Quanto ao mercado de trabalhos referentes as artes, os candidatos têm conhecimentos (ver o gráfico nº 11).

Gráfico nº 11 - Tem conhecimento do mercado de trabalho referente as artes



Fonte: Inquérito aplicado aos candidatos do ISART- 2018

## Conclusão

Mediante a pesquisa feita, para averiguar os fatores predominantes na escolha dos cursos pelos candidatos no Instituto Superior de Artes, detectamos diversos fatores, que foram agrupados em categorias de análise.



A primeira questão a destacar, é que houve uma diferença nesses fatores na escolha dos cursos pelos candidatos. No que se refere a categoria dos motivos da escolha dos cursos feita pelos candidatos, demonstraram vários fatores predominantes a destacar o fator social com maior percentagem conforme a tabela nº 5.

É interessante colocar aqui os candidatos dos cursos de Artes, normalmente já sabem o que querem fazer e não utiliza o curso como passagem para outro curso. Com relação à indecisão vocacional, ou seja, o não saber o que fazer ou que curso escolher, foi um aspecto que chamou a atenção nos inquéritos aplicado, o que demonstra um desvio na busca vocacional, isto dá possibilidade de adiar uma escolha vocacional/profissional até amadurecê-la conforme o gráfico nº 6.

Sendo o ISART, uma das Instituições de Ensino Superior, com missão de resgatar o acervo cultural e artístico dos nossos bairros, com as mudanças que ocorrem na província de Luanda muitos jovens não conseguem saber o bairro, o distrito, a cidade e município da província de Luanda que pertencem por Estado não divulgar e explicar aos cidadãos ver tabela nº 3.

O ISART é um espaço de reflexão acadêmico e produção de conhecimento. Os candidatos trazem para dentro da universidade uma escolha que antes se dava fora, o que também implica em novos desafios ao ISART como constam os gráficos nº 9 e 10.

Quanto aos fatores que influenciam na escolha dos cursos, estão presentes tanto fatores intrínsecos quanto extrínsecos ao indivíduo. Ao escolher um curso universitário, o candidato se depara com uma série desses fatores, social, psicológico, econômico e familiar assim consta na tabela nº 5.

Quanto as condições dos candidatos, muitos deles, o sustento é da conta própria, mais sem emprego, só contam com certos trabalhos o que não satisfazem os seus custos. E muitos deles não contam com o apoio da família por terem escolhido o curso de artes, ver o gráfico nº 7 e 8.

## **Referências**

BOMTEMPO, Maurício Scagliante. et al. **Motivos da Escolha do Curso de Administração de Empresas por meio da Modelagem de Equações Estruturais**, p. 126 – 127, consultado aos 25 de setembro de 2018 pelas 16 horas, <http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1262>.

CHIOIA, Pedro Félix e MOREIRA, Maria Ignez Costa, Artigo: O jovem e a Universidade em Angola: a trajectória dos jovens angolanos do interior do país no curso de Psicologia da Universidade Agostinho Neto, p. 249 – 250, consultado aos 25 de Setembro de 2018 pelas 18 horas,

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682015000200003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682015000200003)

SUCESSO, Bom Edina, Relações Interpessoais e a Qualidade de Vida no Trabalho, editora Qualitymark, Rio de Janeiro, 2007.

ZASSALA, Carlinhos, o Jovem Angolano e a Escolha Profissional, edições Kulonga, Luanda, 2005.

---

### ***Biografia Resumida***

---

**Simão Rui Faz Tudo Soneca** (Boma, Luena, Moxico) Angola:

Com a professora Ruth Martins fiz a iniciação até a 3<sup>a</sup> classe, por motivos da guerra e da morte do meu pai mudei - me da zona rural para a zona urbana e fui morar com a minha irmã Cristina Sapilinha, para continuar com os meus estudos na cidade do Luena. Fiz a 4<sup>a</sup> classe na escola 180 Kwenha, 2<sup>o</sup> Nível na escola Comandante Zórro, 3<sup>o</sup> nível na escola Comandante Tchifuxi, e o médio no Centro Pré-Universitário do Moxico (PUNIV) Comandante Tchifuxi. Em 2002 - 2005, fui encaminhado para ADPP (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para povo) EPF (Escola de Professores do Futuro) para a formação de professores do Ensino Primário, no sistema de internato com a duração de dois anos e seis meses. Fiz a minha licenciatura em Psicologia do Trabalho na Extinta Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCC) da Universidade Agostinho Neto (UAN) em 2006 - 2010. a minha pesquisa da graduação foi sobre a Valorização do Capital Humano e a sua Influência na Qualidade dos Serviços Públicos no Hospital Geral do Prenda em Luanda. O meu contacto com a educação deu-se em 2002 aquando da formação de professor, a Psicologia, a Arte e o Ensino adão de mãos dadas, por isso quando foi selecionado em 2014 no Instituto Superior de Artes (ISART), aceitei logo esta causa de Docência e tenho trabalhado na investigação, capacitação e superação duma Psicologia Aplicada as Artes em Angola. Fiz o Curso de Agregação Pedagógica para Docentes Universitários, no Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) de Luanda. Atualmente sou Docente no Instituto Superior de Artes (ISART) na Cidade do

Kilamba, Província de Luanda, leciono as disciplinas de: Introdução à Psicologia Geral, Psicologia Aplicada à Prática das Artes Plásticas, Psicologia Aplicada à Prática Musical, Psicologia Aplicada ao Teatro, Psicologia da educação e Introdução à Sociologia. Docente do Instituto Superior de Artes, Luanda - Angola, MESCTI - Região Académica I

**Contato:** [simaosoneca@hotmail.com](mailto:simaosoneca@hotmail.com) - [simaosoneca8@gmail.com](mailto:simaosoneca8@gmail.com)